

Cita do quarta Sessão Extraordinária da
Câmara Municipal de Sinop - Estado do
Mato Grosso.

nos quatro dias do mês de dezembro
de hum mil novecentos e noventa, às
vinte horas e quinze minutos, reuniram-
se os senhores vereadores, ausente so-
mente o vereador João Lindrado Sam-
paio, nas dependências da Câmara Mu-
nicipal de Sinop para deliberarem
sobre o Projeto de Lei número doze, de
autoria do Executivo, conforme edital
número quatro. Invocando a prote-
ção Divina o Senhor Presidente deu
início aos trabalhos, solicitando do
primeiro-secretário da Mesa a leitura
da proposição a ser deliberada. Em dis-
cussão Jorge Libreu, disse que via-se
no direito, em respeito a imprensa, de
dar sua posição ao projeto. Meneio-
nau não querer entrar no mérito
da questão do valor, dizendo que a
aprovação do projeto facilitaria o tra-
balho do legislativo. Registrou o respei-
to da Casa ao Executivo, nos dois
anos de mandato por que passaram.
Citou-se aos itens cancelados pelo Exe-
cutivo, através de emenda, atendendo
pedido da Casa, dizendo de sua fe-
licidade. Disse esperar o apoio unâ-
nime de seus colegas no sentido
de que seja cumprido pelo Executivo
e solicitado dos mesmos. Sebastião

de matos, referiu-se a surpresa da população quanto ao silêncio do plenário na primeira votação do projeto, dizendo que o mesmo fora discutido por várias vezes em reuniões formais na Casa, sendo que ficara definido que seria o mesmo aprovado com um montante menor, o que só tivera validade até quando do reconhecimento do Senhor Prefeito que ao ficar sabendo convocou seus vereadores exigindo deles a aprovação do projeto na íntegra, dizendo não entender o PFL tais atitudes. Entendeu que não deviam deixar o Executivo se impor na Casa, pois tinham um poder, uma autonomia de decidir, aceitariam sim dissentir, deixar que provassem que a Casa estava errada. Disse que jamais seriam um entrave na administração Municipal, dizendo que jamais aceitariam que lhes tirassem a autonomia, que fora confiada pelo povo. Disse que não haviam dissentido o projeto na votação anterior pois tinham certeza de que seria aprovado, pois ainda eram a bancada minoritária. Mencionou que jamais pensaram em ser contra o projeto, somente queriam aprovar o que achavam que chegaria ao Executivo Waldemar Brandão, dirigindo-se ao vereador Sebastião de Matos, disse-lhe que em que pensava as más lin-

quas falarem que o baneado do PL votaria a favor do projeto sob pressão, entendendo não corresponder, pois haviam vereadores de muita responsabilidade, que adiantaram para o estudo do projeto. Saliou da grande alegria que traria se necessitarem suplementar o valor, pois isto ocorrendo haveria de o Executivo fazer grandes obras que muito eram esperadas pela população.

X Disse que como vereador não estava aprovando um orçamento para hum mil novecentos e noventa e um e sim para hum mil novecentos e noventa e dois, pois entendia que não chegariam nem a metade da arrecadação de sete bilhões em hum mil novecentos e noventa e um, sabendo que a politica estaria furvilhando no final daquele ano, e seria muito difícil aprovar um orçamento a contento do Senhor Prefeito, pois no mínimo haveria na casa que tro partidos, dizendo voltar atrás quanto ao dito ao Senhor Prefeito de que o mesmo tinha cultura mas não tinha inteligência, entendendo que era ele inteligente sim, pois havia falado que fecharia a casa e or estava fechando de uma ou outra forma, pois com o bolso cheio não necessitaria mais de casa. Justificou o motivo de seu voto a favor do projeto, voliei tando que

O Executivo deixou-se a Casa cum-
prir o dever que possuía perante a
sociedade, de fiscalizar. Nada mais
havendo em votação o projeto, ven-
do aprovado por unanimidade. E
contínuo, o Senhor Presidente, soli-
citou aos vereadores, se fossem de acor-
do, na abertura do precedente regimen-
tal, colocando para deliberação as de-
mais proposições pendentes na Casa,
na sessão extraordinária marca-
do para o dia seguinte. Não ha-
vendo nenhuma contrariedade por
parte do plenário e não ser por par-
te do vereador tomar flenique de cima que se-
ria prejudicado pois tinha um pro-
jeto a ser deliberado e não poder-
do se fazer presente a sessão por
motivo de força maior, para defendi-
la, informando que deixariam o pro-
jeto do vereador para votação na Ses-
são Ordinária, seguinte, assim não o
prejudicando. Nada mais havendo
emvrou a sessão sendo a presen-
te lita lavrada e se aceita for irá
assinada pelo Presidente e Primeiro
Secretário.

Walter Fontini

Lita da quinta Sessão Extraordinária
da Câmara Municipal de Sinop - Est-
do do Mato Grosso.